

## CARTAS - CASO CLÍNICO

### Carcinoma de células escamosas da unidade ungueal após exposição repetida a lâmpadas UV para unhas. Um apelo à ação?☆☆

Prezado Editor,

Paciente feminina, de 26 anos, saudável, procurou o Serviço de Dermatologia em virtude de alterações na cor da unha há um ano e descolamento da lâmina ungueal do quarto dedo da mão esquerda. A paciente relatou ter sido continuamente exposta a lâmpadas UV para unhas, duas vezes por mês, durante dois anos. Ela não utilizou protetor solar ou qualquer outro tipo de proteção durante o uso do aparelho. A paciente também não utilizava câmaras de bronzeamento. O teste micológico realizado foi negativo e a paciente recebeu tratamentos micológicos tópicos sem resposta.

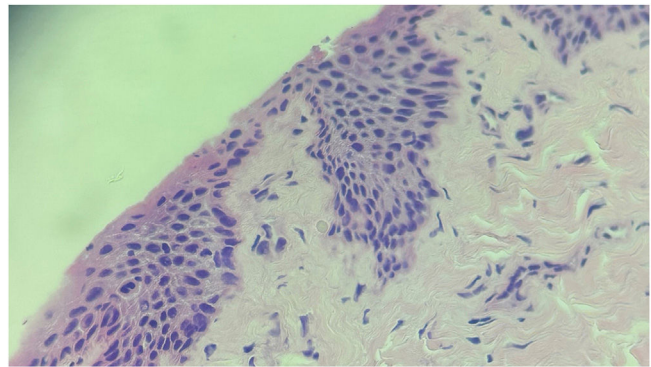
Ao exame físico, foram observadas leuconiquia proximal, cromoniquia marrom-amarelada distal e onicomadese no quarto dedo da mão esquerda (fig. 1).

Foi realizada biópsia da matriz ungueal e a histopatologia mostrou hiperparaceratose, acantose e proliferação intraepitelial de queratinócitos atípicos, com ausência de maturação e mitoses abundantes (fig. 2). Com o diagnóstico de carcinoma espinocelular *in situ*, foi submetida a uma ressecção parcial (fig. 3). Em virtude da localização tumoral de alto risco, foi indicada cirurgia micrográfica de Mohs.

O carcinoma espinocelular é neoplasia maligna de células queratinizadas da epiderme e seus anexos. Existem fatores de risco bem definidos para seu desenvolvimento – o principal deles é a exposição à radiação ultravioleta (UV).<sup>1</sup> Dentro do espectro da radiação UV, a associação do tipo A com o carcinoma espinocelular, após exposição prolongada, é bem conhecida.<sup>2</sup>



**Figura 1** Leuconiquia proximal, cromoniquia marrom-amarelada distal e onicomadese no quarto dedo da mão esquerda.



**Figura 2** Histopatologia. Proliferação intraepidérmica de queratinócitos atípicos com mitoses abundantes (Hematoxilina & eosina, 400 ×).

Atualmente, a manicure em gel ou acrílico é prática muito comum na população, e requer o uso de UVA com lâmpadas fluorescentes ou LED que têm espectro de emissão de 375 a 425 nanômetros.<sup>3</sup> Alguns relatos de casos sugerem a ligação entre o uso de lâmpadas UVA para unhas e o desenvolvimento de carcinomas espinocelulares e ceratose actínica, tanto nos dedos quanto no dorso das mãos.<sup>4-7</sup> A literatura e os relatos de casos publicados até agora concluem que há risco em potencial e limitam-se a dar

DOI referente ao artigo:

<https://doi.org/10.1016/j.abd.2023.07.020>

☆ Como citar este artigo: Ordoñez T, Ruf M, Angles V, Brau G, Ferrario D, Mazzuocolo L. Squamous cell carcinoma of the nail unit after repeated UV nail lamp exposure. A call for action? An Bras Dermatol. 2024;99. <https://doi.org/10.1016/j.abd.2023.07.020>

☆☆ Trabalho realizado no Hospital Italiano de Buenos Aires, Buenos Aires, Argentina.



**Figura 3** Resultado pós-operatório. Observa-se cicatriz no leito ungueal.

recomendações sobre seu uso. Em estudo publicado recentemente na *Nature Communications*, o efeito molecular da radiação emitida pelas lâmpadas UV para unhas foi avaliado experimentalmente em células de mamíferos e humanas, demonstrando que ela é citotóxica, genotóxica e mutagênica, predispondo a risco aumentado de carcinomas.<sup>2</sup>

Algumas autoridades, como a Food and Drug Administration e a Organização Mundial da Saúde, mencionam o risco de carcinomas causado pela exposição à radiação UV, seja do sol ou de fontes artificiais, como câmaras de bronzeamento. Mesmo assim, não mencionam lâmpadas utilizadas para manicure.<sup>8,9</sup>

Com a apresentação deste caso, embora não seja possível afirmar relação definitiva entre o uso de lâmpadas UV e o desenvolvimento de carcinoma espinocelular na presente paciente, isso é muito provável por tratar-se de mulher jovem, sem outros fatores de risco, com a presença de neoplasia de apresentação única em área diretamente exposta a lâmpadas para cuidado das unhas.

Tendo em vista que as manicures permanentes e as unhas acrílicas estão se tornando cada vez mais populares, considera-se importante analisar o assunto em virtude do potencial impacto que essa prática pode ter, especialmente em jovens que desconhecem o possível risco desse hábito.

### Suporte financeiro

Nenhum.

### Contribuição dos autores

Tatiana Ordoñez: Concepção e planejamento do estudo; elaboração e redação do manuscrito.

Marina Ruf: Concepção e planejamento do estudo; participação intelectual em conduta propedêutica e/ou terapêutica de casos estudados.

Valeria Angles: Obtenção de dados, ou análise e interpretação dos dados.

Gabriel Brau: Elaboração e redação do manuscrito ou revisão crítica de conteúdo intelectual importante.

Damián Ferrario: Obtenção de dados.







Luis Mazzuocolo: Aprovação da versão final do manuscrito.

### Conflito de interesses

Nenhum.

### Referências

1. Zhivagui M, Hoda A, Valenzuela N, Yeh YY, Dai J, He Y, et al. DNA damage and somatic mutations in mammalian cells after irradiation with a nail polish dryer. *Nat Commun.* 2023;14:276.
2. Shihab N, Lim HW. Potential cutaneous carcinogenic risk of exposure to UV nail lamp: a review. *Photodermatol Photoimmunol Photomed.* 2018;34:362–5.
3. MacFarlane DF, Alonso CA. Occurrence of nonmelanoma skin cancers on the hands after UV nail light exposure. *Arch Dermatol.* 2009;145:447–9.
4. Ratycz MC, Lender JA, Gottwald LD. Multiple dorsal hand actinic keratoses and squamous cell carcinomas: a unique presentation following extensive UV nail lamp use. *Case Rep Dermatol.* 2019;11:286–91.
5. O'Sullivan NA, Tait CP. Tanning bed and nail lamp use and the risk of cutaneous malignancy: a review of the literature. *Australas J Dermatol.* 2014;55:99–106.
6. Freeman C, Hull C, Sontheimer R, Curtis J. Squamous cell carcinoma of the dorsal hands and feet after repeated exposure to ultraviolet nail lamps. *Dermatol Online J.* 2020;26, 13030/qt1rd1k82v.
7. Williams EA, Kuschner SH. Ultraviolet nail lamps and squamous cell carcinoma: cause and effect, or not? – A case report. *Open Journal of Orthopedics.* 2021;11:335–9.
8. Office of the Commissioner. How to Safely Use Nail Care Products [Internet]. U.S. Food and Drug Administration. [Acesso em 14 fev. 2023]. Disponível em: <<https://www.fda.gov/consumers/consumer-updates/how-safely-use-nail-care-products>>.
9. World Health Organization [Internet]. Ultraviolet radiation. [Acesso em 14 fev. 2023]. Disponível em: <<https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/ultraviolet-radiation>>.

Tatiana Ordoñez \*, Marina Ruf , Valeria Angles , Gabriel Brau , Damián Ferrario  e Luis Mazzuocolo 

*Departamento de Dermatologia, Hospital Italiano de Buenos Aires, Buenos Aires, Argentina*

\* Autor para correspondência.

E-mail: [tatiana.ordonez@hospitalitaliano.org.ar](mailto:tatiana.ordonez@hospitalitaliano.org.ar) (T. Ordoñez).

Recebido em 31 de maio de 2023; aceito em 14 de julho de 2023